



Águas cristalinas do Recanto Ecológico Rio da Prata: natureza preservada



Divulgação/Rio da Prata Recanto Ecológico

Rio Olho d'água: diversidade de espécies

Brasileira de Empresas de Turismo de Aventura (Abeta), pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e pelo Ministério do Turismo, comprova a relevância econômica do setor. A cadeia turística em Mato Grosso do Sul movimentou entre R\$ 1,8 bilhão e R\$ 2 bilhões em faturamento direto anualmente, sendo o ecoturismo responsável por cerca de 70% desse montante.

A métrica de “faturamento direto” evidencia a amplitude do setor. Diferentemente de outros segmentos econômicos, o turismo dinamiza uma extensa cadeia de impactos indiretos. Ao realizar um passeio pelas águas cristalinas da Estância Mimosa, em Bonito, no sudoeste do estado, o impacto financeiro vai muito além da rede hoteleira.

A jornada envolve o agente de viagens (emissão de vouchers), o motorista (transporte), a recepção da fazenda e o guia de turismo. A atividade movimentou a indústria de equipamentos (roupas de neoprene e coletes salva-vidas), a produção agrícola local para o fornecimento do almoço e serviços operacionais para a manutenção de acessos internos. Na ponta

final, a remuneração dos profissionais injeta recursos no comércio local e em serviços básicos, fortalecendo a economia regional.

## Além da natureza

O itinerário de viagem da reportagem incluiu a cobertura do Festival de Inverno de Bonito, um dos principais eventos culturais do Centro-Oeste, que integra arte, música, ecologia e desenvolvimento sustentável. Realizado gratuitamente em praça pública desde os anos 2000, o evento transforma o município em um polo multicultural, com oficinas socioambientais, espetáculos de teatro e dança, feiras de artesanato, cinema e gastronomia regional, estimulando o debate sobre a conservação do Cerrado e do Pantanal.

A programação cultural demonstra a vitalidade da vida noturna local, desmistificando a ideia de isolamento frequentemente associada ao ecoturismo. A infraestrutura atende às demandas tecnológicas atuais: os meios de hospedagem oferecem conexão Wi-Fi nos apartamentos e os veículos de transporte contam com internet via satélite Starlink.

Seu Jorge durante show no Festival de Inverno de Bonito: região expande opções de lazer além da natureza



A razão é simples: a sustentabilidade do ecoturismo depende do controle rigoroso do fluxo de visitantes. O excesso de pessoas comprometeria a preservação ambiental que fundamenta a modalidade. Assim, as agências organizam os itinerários individuais e em grupo para otimizar a experiência na região. Vale ressaltar que, para a alta temporada (férias escolares e feriados prolongados), a recomendação é efetuar as reservas com antecedência de quatro a seis meses.

## Vocação

Sobre a vocação de Mato Grosso do Sul para o ecoturismo, Débora Bordin, representando Fundtur, defende que não existem comparações com outros estados e que o setor é um catalisador de consciência ecológica para os visitantes. “Não é só você vir e ver bichos. Você ensina para o turista que ele precisa conservar aquela natureza, então você também dá uma aula de educação ambiental. Eu falo, sem dúvida nenhuma, que o nosso maior atrativo é a natureza e a forma como a gente a trata”, argumenta.

Um levantamento chamado Ecoar, de 2024, realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), pela Associação